

1. Introdução	1
1.1 Definições	1
1.2. Classificação das áreas hospitalares:	1
1.3. Categorias de higienização:	2
1.4. Tipos de Higiene Hospitalar	2
1.5. Produtos Básicos Utilizados na Higienização	3
2. Boas Práticas em Higienização Hospitalar	4
2.1. Equipamentos e Materiais para Higienização Hospitalar:	5
2.2. Método para Higienização de Superfícies (móvel, bancadas, etc) utilizando água e detergente neutro:	6
2.3. Método para Higienização de Superfícies	6
2.3.1 – Método e Técnica para Higienização da Unidade do Paciente (mesa de cabeceira, suporte de soro, mesa de refeição, colchão e cama), utilizando água e detergente neutro:	7
2.3.1.1. – Material	7
2.3.1.2. – Técnica	7
2.3.4. – Método e Técnica para Higienização da Unidade do Paciente (mesa de cabeceira, suporte de soro, mesa de refeição, colchão e cama) com o uso da glucoprotamina 0,5% ou 1% ou biguanida polimérica 3,5% + quaternário de amônio 5,2%.	8
2.3.4.1 – Material:	8
2.3.4.1. – Técnica:	8
2.3.4.2. Fluxo para limpeza de superfície SEM matéria orgânica utilizando água e detergente neutro:	9
2.3.4.3. Fluxo para limpeza de superfície SEM matéria orgânica utilizando glucoprotamina ou biguanida	9
2.3.4.4. Fluxo para limpeza de superfície COM matéria orgânica	10
2.3.4.5. Frequência da Higienização Concorrente por Áreas	11
3. Descrição dos Serviços	
3.1 - Áreas Hospitalares Críticas e Semicríticas	
3.1.1 - Limpeza Concorrente	11
3.1.1.2 – Equipamentos	11
3.1.1.3 – Método	11
3.1.1.4 – Técnica	11
3.1.1.5 – Etapas	12
3.1.2. - Limpeza Terminal	13
3.1.2.1 – Equipamentos	14
3.1.2.2. – Método	14
3.1.2.3. – Técnica	14
3.1.2.4. – Etapas	14
3.2 - Áreas Hospitalares Não Críticas e Áreas Administrativas	16
3.2.1. - Etapas e Frequências de Limpeza	17
3.2.3.- Áreas Internas - Almoxarifados/Depósitos	17
3.2.4. - Áreas administrativas de almoxarifados	18
3.2.5. - Áreas operacionais de almoxarifados/depósitos	19
3.2.6. - Áreas Internas – Setor de Manutenção/Oficinas	19
3.2.7. - Áreas administrativas do setor de manutenção/oficina	19
3.2.10. - Áreas Externas	21
3.2.11. – Limpeza de Vidros	22
4. Frequência de Execução dos Serviços	23

1. Introdução

1.1 Definições:

Higienização hospitalar, também compreendida como limpeza hospitalar, frequentemente é definida como processo de remoção de sujidade de superfícies inanimadas.

1.2. Classificação das áreas hospitalares:

CRÍTICAS: Área na qual existe um risco maior de desenvolvimento de infecções relacionadas à assistência, seja pela execução de processos envolvendo artigos críticos ou material biológico, pela realização de procedimentos invasivos ou pela presença de pacientes com suscetibilidade aumentada aos agentes infecciosos ou portadores de patógenos de importância epidemiológica. Exemplos de áreas críticas:

- CME – Central de Material Esterilizado;
- Lavanderia hospitalar;
- Salas cirúrgicas;
- Unidades de isolamento;

SEMI-CRÍTICAS: Área de moderado a baixo risco para infecções relacionadas à assistência seja pela execução de processos envolvendo artigos semicríticos, ou pela realização de atividades assistenciais não invasivas em pacientes não críticos e que não apresentam infecção ou colonização por patógenos de importância epidemiológica.

São exemplos de áreas semicríticas:

- Consultórios;
- Enfermarias e apartamentos;
- Área limpa da lavanderia hospitalar.

NÃO CRÍTICAS: Área na qual o risco de desenvolvimento de infecções relacionadas à assistência é mínimo ou inexistente seja pela não realização de atividades assistenciais, ou pela ausência de processos envolvendo artigos críticos e semicríticos, exceto quando devidamente embalados e protegidos.

Exemplos de áreas não críticas:

- Áreas administrativas do hospital;
- Corredores;
- Almojarifado.

1.3. Categorias de higienização:

A higiene dos hospitais é alcançada mediante os procedimentos de descontaminação, desinfecção e/ou limpeza.

LIMPEZA: É a remoção de toda sujidade de qualquer superfície ou ambiente (piso, paredes, teto, mobiliário e equipamentos). O processo deve ser realizado com água, detergente e ação mecânica manual. *deve preceder os processos de desinfecção e esterilização.*

DESINFECÇÃO: É o processo de destruição de microrganismos patogênicos na forma vegetativa existente em artigos ou superfícies, *mediante a aplicação de solução germicida em uma superfície previamente limpa.*

DESCONTAMINAÇÃO: É a remoção de materiais orgânicos de uma superfície, *com auxílio de uma solução desinfetante, aplicada diretamente sobre o agente contaminante.*

1.4. Tipos de Higiene Hospitalar

HIGIENIZAÇÃO CONCORRENTE – é a limpeza e desinfecção realizadas diariamente, quando o paciente encontra-se internado, incluindo pisos, instalações sanitárias, superfícies horizontais de equipamentos e mobiliários, esvaziamento e troca de recipientes de Resíduos de Serviços de Saúde, de roupas e organização geral do ambiente. Trata-se da limpeza realizada diariamente de forma a manter/conservar os ambientes isentos de sujidade e risco de contaminação. Nas salas cirúrgicas, a limpeza concorrente será realizada imediatamente após cada cirurgia e sempre que necessário. Em suma: É o processo de limpeza diária de todas as áreas críticas, objetivando a manutenção do asseio, o abastecimento e a reposição dos materiais de consumo diário (sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha interfolhado etc.), a coleta de resíduos de acordo com a sua classificação, higienização molhada dos banheiros, limpeza de pisos, superfícies horizontais e equipamentos mobiliários, proporcionando ambientes limpos e agradáveis.

HIGIENIZAÇÃO IMEDIATA – é a limpeza e desinfecção realizada quando há presença de sujidade e/ou matéria orgânica sempre que necessário.

HIGIENIZAÇÃO TERMINAL – é a limpeza e/ou desinfecção ambiental que abrange pisos, paredes, equipamentos, mobiliários, inclusive mesas de exames e colchões, janelas, vidros, portas, grades de ar condicionado, luminárias, teto, em todas as suas superfícies externas e internas. Em unidades de internação de pacientes, a limpeza terminal é realizada após alta, transferência ou óbito ou em períodos programados. Nas salas cirúrgicas, a desinfecção terminal será realizada ao término da programação cirúrgica diária. Em suma: É o procedimento de limpeza e/ou desinfecção, de todas as áreas da Unidade, objetivando a redução da sujidade e, conseqüentemente, da população microbiana, reduzindo a possibilidade de contaminação ambiental. É realizada periodicamente de acordo com a criticidade das áreas (crítica, semicrítica e não crítica), com data, dia da semana e horário pré-estabelecidos em cronograma mensal. Inclui todas as superfícies e mobiliários. Portanto, é

realizada em todas as superfícies horizontais e verticais, das áreas críticas, semicríticas, não críticas, infraestrutura e área comum. Deverá ser realizada ao final de cada procedimento envolvendo pacientes.

1.5. Produtos Básicos Utilizados na Higienização

Para a limpeza de pisos e paredes recomenda-se o uso de detergente, e para os diferentes tipos de superfície como mobiliários e equipamentos, existem desinfetantes apropriados para cada um deles. Salvo, em presença de matéria orgânica, a limpeza deverá ser **conforme fluxograma no Item 10.**

No Hospital Municipal Maria Verly Pinheiro os produtos padronizados são: Água, Detergente neutro, Álcool a 70%, Hipoclorito a 1%, Glucoprotamina a 0,5% ou 1% e Biguanida Polimérica 3,5% + Quaternário De Amônio 5,2%

ÁGUA - é utilizada para diluição do desinfetante e também para remover as sujeiras.

DETERGENTE - substância que facilita a remoção de sujeira, detritos e microrganismo visíveis, através da redução da tensão superficial (umectação), dispersão e suspensão da sujeira.

ÁLCOOL – é amplamente utilizado como desinfetante e anti-séptico no ambiente hospitalar, tanto o etílico, 70% (p/v), como o isopropílico, 92% (p/v), pela ação germicida (bactericida, virucida, fungicida, tuberculicida), pelo custo reduzido e baixa toxicidade. Porém, não é capaz de destruir esporos bacterianos, evapora rapidamente, é inativado na presença de matéria orgânica. É indicado para desinfecção de nível intermediário ou médio de artigos e superfícies, exercendo seu efeito germicida *após três aplicações de 10 segundos, intercaladas pela secagem natural.*

HIPOCLORITO DE SÓDIO A 1% - o hipoclorito está indicado para desinfecção de alto, médio e baixo níveis, conforme concentração e tempo de contato com artigos e superfícies, podendo também ser utilizado para descontaminação. É um agente bactericida, virucida, fungicida, tuberculicida e destrói alguns esporos.

Alguns fatores limitam o uso do hipoclorito, por ser altamente corrosivo para alguns metais (alumínios, cobre, bronze, aço inoxidável e cromo) e mármore, sendo danificados com a exposição prolongada.

⇒ ***Essas soluções devem ser estocadas em lugares fechados, frescos, escuros (frascos opacos).***

GLUCOPROTAMINA 0,5% ou 1% - substância multicomponente obtida do óleo de coco natural com propriedade antimicrobiana, não volátil, facilmente dissolvido em água, não teratogênico, não mutagênico, biodegradável, não corrosivo e nem tóxico. Indicação: superfícies fixas. Mecanismo de ação: atividade biocida (bactérias e fungos) ocasionada pela destruição da parede e membrana celular.

Após diluído, o produto terá validade de até 30 dias. Observação: na nossa instituição, a utilização do referido produto foi padronizada para as unidades críticas a saber: bloco cirúrgico. Nessas unidades, o produto se destina à limpeza concorrente e terminal, bem como a desinfecção de equipamentos e mobiliários, devendo substituir o álcool, detergente e o hipoclorito.

A diluição do produto é feita de forma automatizada, na farmácia.

BIGUANIDA POLIMÉRICA 3,5% + QUATERNÁRIO DE AMÔNIO 5,2% - Substância com amplo espectro bactericida, além de comprovada eficácia contra o vírus H1N1.

O produto está associado a presença de tensoativos, o que permite seu uso como limpador e desinfetante, facilitando o processo de limpeza e desinfecção.

Facilmente dissolvido em água utilizando dosadores automáticos. Possui baixa toxicidade, não corrosivo, e na presença de matéria orgânica não é inativado.

Após diluído, o produto terá validade de até 30 dias.

Observação: na nossa instituição, a utilização do referido produto foi padronizada para as unidades de internação semicríticas. Nessas unidades o produto se destina à desinfecção de equipamentos e mobiliário, devendo substituir o álcool e detergente.

A diluição do produto é feita de forma automatizada, no serviço de higienização. Após a diluição o produto é estável por 30 dias.

2. Boas Práticas em Higienização Hospitalar

Sempre sinalizar o corredor deixando um lado livre para circulação de pessoas e com materiais organizados para evitar acidentes de trabalho;

Lavar as mãos antes e após cada procedimento, inclusive quando realizados com o auxílio de luvas;

Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequadamente;

A varredura deve ser realizada utilizando MOP. A varredura seca com vassouras é proibida, pois levanta poeira e microrganismos que estão depositados no piso.

Na higienização feita com água e detergente neutro utiliza-se, inicialmente, o pano úmido, para recolhimento de resíduos, seguindo de limpeza com água e detergente neutro, retirando toda a sujidade, e enxágue.

Utilizar sempre dois baldes de cores diferentes, sendo: um com água, outro com água e

detergente neutro.

Seguir os princípios:

- a. Do mais limpo para o mais sujo;
- b. Da esquerda para direita;
- c. De cima para baixo;
- d. Do distante para o mais próximo;
- e. Ao proceder a limpeza evitar derramar água no chão;
- f. Usar sempre panos e/ou mops limpos;
- g. Usar sempre mops diferenciados para enfermarias e banheiros;
- h. Manter os equipamentos de limpeza limpos e secos;
- i. Manter panos e cabeleira alvejadas, baldes e materiais de trabalho limpos;
- j. Nunca deixar panos e mops de limpeza imersos em solução, pois pode diminuir sua vida útil, além de servir de meio de cultura para microrganismos;
- k. Encaminhar panos de limpeza e mops à lavanderia após cada turno de trabalho;
- l. Caso seja necessário utilizar álcool a 70% na desinfecção de superfícies (móvel, computador, bancadas...), realizar a fricção mecânica no mínimo três vezes deixando secar entre uma fricção e outra, executando a técnica com movimentos firmes, longos e em uma só direção.
- m. Nunca substituir escadas por cadeiras;
- n. Utilizar escadas apenas em superfícies planas;
- o. Manter postura corporal adequada;
- p. Não levantar ou carregar objetos muito pesados sem ajuda;
- q. Comunicar ao chefe imediato acidentes logo após a ocorrência;
- r. Proteger tomadas elétricas de paredes que serão molhadas;
- s. Nunca manusear equipamentos elétricos com mãos molhadas;
- t. Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza.
- u. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3, ou seja, 80% de sua capacidade.
- v. Lavar as lixeiras semanalmente e sempre que necessário.
- w. O lixo deve ser recolhido sempre que for necessário.
- x. Nunca usar luvas emborrachadas para limpeza de móvel.

2.1. Equipamentos e Materiais para Higienização Hospitalar:

Conjunto mops (cabo, armação ou haste ou suporte e luva ou refil);

Rodos;

Baldes;

Panos para limpeza; Borrifador;

Escadas;

Escova de cerdas duras;

Carro funcional;

Placa de sinalização;

Carros para transporte de resíduos;

Luvas descartáveis;

Luvas emborrachadas;

Outros equipamentos de proteção individual (óculos, gorro, máscara, avental e botas).

2.2. Método para Higienização de Superfícies (móvel, bancadas, etc) utilizando água e detergente neutro:

- Preparar dois baldes, um com água e detergente e outro apenas com água;
- Calçar luvas descartáveis;
- Abrir o pano umedecido, dobrando-o em 2 ou 4;
- Limpar toda a superfície com pano umedecido com água e detergente neutro, dobrando o pano para utilizar todas as dobras limpas;
- Mergulhar o pano no balde com água e detergente, torcendo-o bem para retirar o máximo possível de água (substitui a operação de remover o pó seco, e ao mesmo tempo promover a limpeza);
- Limpar em faixas paralelas, com movimentos ritmados, longos e retos;
- Lavar o pano no balde que contém apenas a água, após utilizar todas as dobras, torcê-lo e retirar o detergente de toda estrutura;
- Voltar a mergulhar o pano no balde com água e sabão, para se necessário, reiniciar o procedimento de limpeza;
- Repetir a operação quantas vezes necessárias para promover a limpeza;
- Secar bem toda a estrutura;
- Trocar a água dos baldes sempre que visivelmente sujas quantas vezes forem necessárias.

2.3. Método para Higienização de Superfícies (móvel, bancadas, etc) com o uso da glucoprotamina 0,5% ou 1% ou biguanida polimérica 3,5% + quaternário de amônio 5,2%;

- Calçar luvas descartáveis;
- Abrir o pano, dobrando-o em 2 ou 4;
- Borrifar a glucoprotamina ou a biguanida em cada face do pano, deixando-o levemente úmido;
- Limpar toda a superfície com pano umedecido, dobrando-o para utilizar todas as dobras limpas;
- Limpar em faixas paralelas, com movimentos ritmados, longos e retos;
- Repetir a operação quantas vezes necessárias para promover a limpeza.

2.3.1 – Método e Técnica para Higienização da Unidade do Paciente (mesa de cabeceira, suporte de soro, mesa de refeição, colchão e cama), utilizando água e detergente neutro:

2.3.1.1. – Material:

Balde, detergente neutro, panos para limpeza, luvas de procedimento, álcool a 70%.

2.3.1.2. – Técnica:

Lavar as mãos;

Reunir o material e levá-lo à unidade;

Abrir portas e janelas para arejar o ambiente;

Realizar a limpeza utilizando movimentos simples, amplos, em um só sentido, do mais limpo para o mais sujo, evitando sujar áreas já limpas;

Ensaboar e retirar o sabão com pano úmido, trocando a água sempre que estiver suja;

Iniciar a limpeza pela mesa de cabeceira (tampo, parte interna e externa), mesa de refeição, suporte de soro, escadinha, colchão e cama;

Afastar a cama da parede, deixando um espaço suficiente para execução da tarefa; Travar as rodas da cama;

Limpar a face superior e lateral do colchão, no sentido da cabeceira para os pés;

Colocar o colchão sobre a guarda aos pés da cama, expondo a metade superior do estrado e limpar a parte posterior do colchão;

Lavar a cabeceira, grades e a parte exposta do estrado, acionar a manivela para limpar a parte posterior do estrado;

Abaixar o estrado, dobrar o colchão dos pés para a cabeceira limpando a parte inferior do estrado, os pés da cama e a metade posterior do colchão;

Acionar novamente a manivela para limpar a parte posterior do estrado nos pés da cama;

Abaixar o estrado e colocar o colchão no lugar na posição horizontal;

Limpar os quatro pés da cama;

Após higienização prévia da unidade do paciente (mesa de cabeceira, suporte de soro, mesa de refeição, colchão e cama), friccionar álcool a 70% em sentido unidirecional, em faixas paralelas, iniciando da face superior, laterais e face inferior, deixando secar e repetir a operação por três vezes.

Posicionar o equipamento da unidade e recolher o material utilizado; Retirar as luvas e lavar as mãos;

Comunicar ao enfermeiro de plantão e/ou supervisor de área a tarefa executada.

2.3.4. – Método e Técnica para Higienização da Unidade do Paciente (mesa de cabeceira, suporte de soro, mesa de refeição, colchão e cama) com o uso da glucoprotamina 0,5% ou 1% ou biguanida polimérica 3,5% + quaternário de amônio 5,2%.

2.3.4.1 – Material:

Borrifador com a solução, panos para limpeza, luvas de procedimento.

2.3.4.1. – Técnica:

Lavar as mãos;

Reunir o material e levá-lo à unidade;

Abrir portas e janelas para arejar o ambiente;

Realizar a limpeza utilizando movimentos simples, amplos, em um só sentido, do mais limpo para o mais sujo, evitando sujar áreas já limpas;

Iniciar a limpeza pela mesa de cabeceira (tampo, parte interna e externa), mesa de refeição, suporte de soro, escadinha, colchão e cama;

Afastar a cama da parede, deixando um espaço suficiente para execução da tarefa; Travar as rodas da cama;

Limpar a face superior e lateral do colchão, no sentido da cabeceira para os pés;

Colocar o colchão sobre a guarda da parte oposta à cabeceira, expondo a metade superior do estrado e limpar a parte posterior do colchão;

Lavar a cabeceira, grades e a parte exposta do estrado, acionar o controle para limpar a parte posterior do estrado, reposicionar o estrado;

Dobrar o colchão dos pés para a cabeceira, limpar a parte posterior do colchão, lavar parte oposta à cabeceira, grades e a parte exposta do estrado,

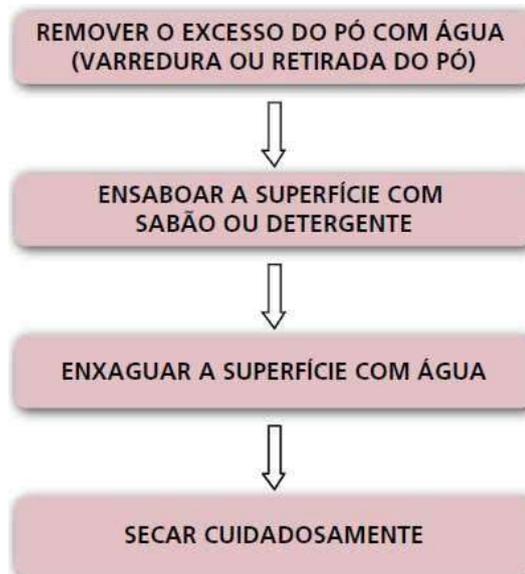
Acionar o controle para limpar a parte posterior do estrado, reposicionar o estrado; Colocar o colchão no lugar na posição horizontal;

Limpar os quatro pés da cama;

Posicionar o equipamento da unidade e recolher o material utilizado; Retirar as luvas e lavar as mãos;

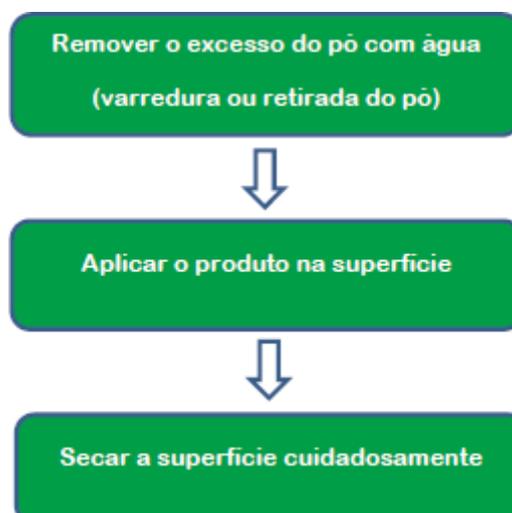
Comunicar ao enfermeiro de plantão e/ou supervisor de área a tarefa executada.

2.3.4.2. Fluxo para limpeza de superfície SEM matéria orgânica utilizando água e detergente neutro:

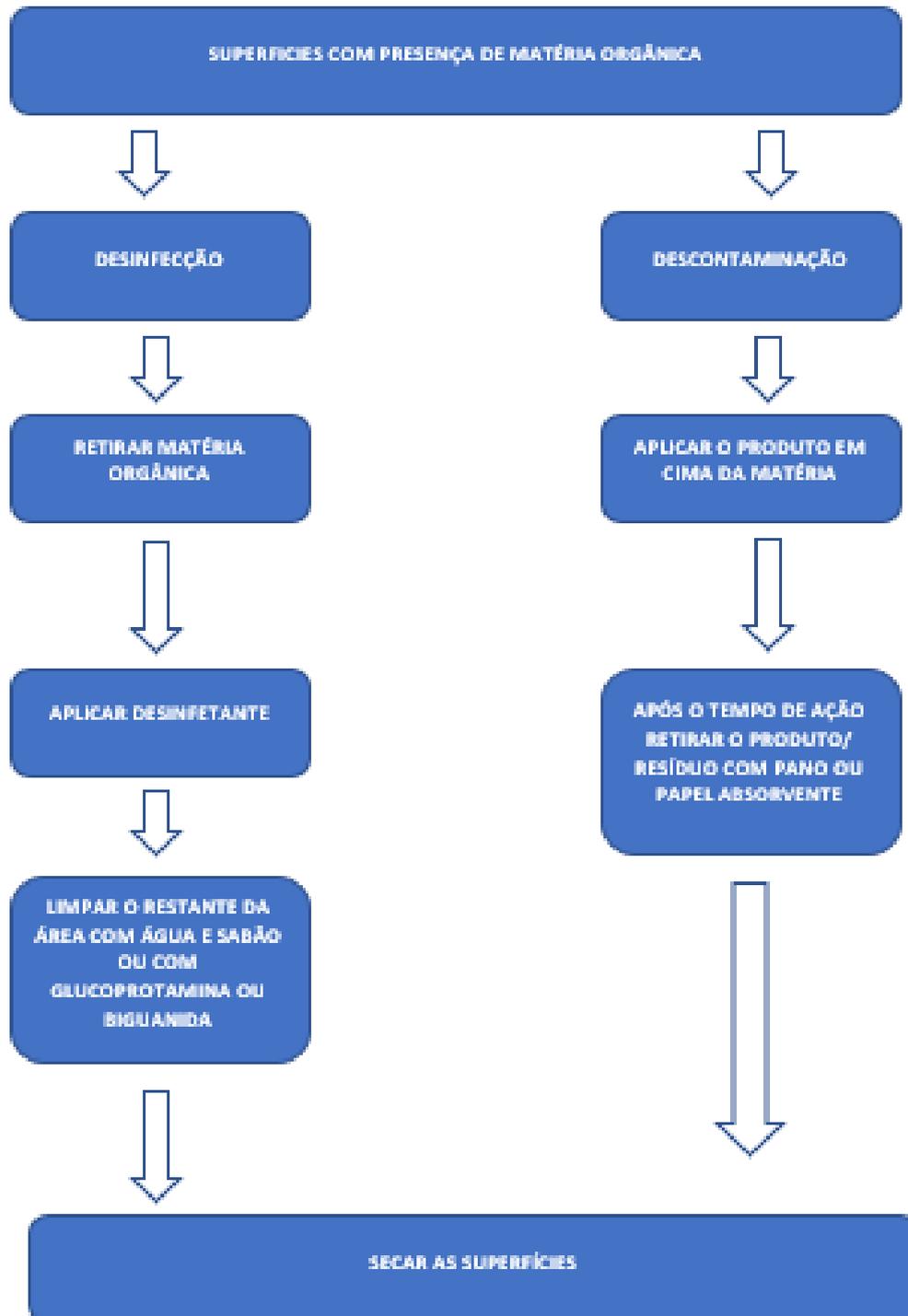


Fonte: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: Anvisa, 2010.

2.3.4.3. Fluxo para limpeza de superfície SEM matéria orgânica utilizando glucoprotamina ou biguanida:



2.3.4.4. Fluxo para limpeza de superfície COM matéria orgânica



2.3.4.5. Frequência da Higienização Concorrente por Áreas

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS	FREQUENCIA MÍNIMA
Áreas Críticas	3x/dia; data e horários divulgados e sempre que necessário
Áreas não-críticas	1x/dia; data e horários divulgados e sempre que necessário
Áreas semicríticas	2x/dia; data e horários divulgados e sempre que necessário
Áreas comuns	1x/dia; data e horários divulgados e sempre que necessário
Áreas externas	2x/dia; data e horários divulgados e sempre que necessário

3. Descrição dos Serviços

3.1 - Áreas Hospitalares Críticas e Semicríticas

3.1.1 - Limpeza Concorrente

Trata-se da limpeza realizada diariamente de forma a manter/conservar os ambientes isentos de sujidade e risco de contaminação. Nas salas cirúrgicas, a limpeza concorrente será realizada imediatamente após cada cirurgia e sempre que necessário.

3.1.1.2 - Equipamentos

Carrinho de serviço completo com baldes, panos e sacos de lixo padronizados, mops e esfregões, produtos de limpeza, EPI's, produtos de reposição e outros que julgar necessários.

3.1.1.3 - Método

- a) Limpeza úmida para todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferentes caso utilize solução detergente e água limpa ou balde com espremedor contendo as soluções glucoprotamina ou biguanida.
- b) Limpeza molhada para banheiro.
- c) Desinfecção na presença de matéria orgânica.

3.1.1.4 - Técnica

- a) Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja.
- b) Utilizar movimento único de limpeza.
- c) Utilizar a técnica de dois baldes de cores diferentes caso utilize solução detergente e água limpa, ou balde com espremedor contendo as soluções glucoprotamina ou biguanida.

3.1.1.5 – Etapas

- Reunir todo o material necessário em carro funcional; preferencialmente, o carro funcional já deve conter um carrinho próprio para limpeza com mop.
- Estacioná-lo no corredor, ao lado da porta de entrada do quarto/enfermaria/consultório.
- Cumprimente o paciente e explique o que será feito.
- Colocar os EPI necessários para a realização da limpeza.
- Efetuar, quando necessária, a desinfecção do local, mediante remoção da matéria orgânica exposta, conforme normas vigentes. Após a devida desinfecção, as luvas deverão ser trocadas para execução das demais etapas.
- Recolher os resíduos recicláveis: garrafas plásticas, jornais, revistas e alojá-los no carro funcional, separados dos demais resíduos. Antes de recolher este tipo de material, deve-se pedir autorização ao paciente ou acompanhante.
- Recolher os sacos de resíduos do local, fechá-los adequadamente e depositá-los no saco “hamper” do carro funcional ou diretamente no carro de coleta interna (dependendo da proximidade), estacionado na sala de resíduos da unidade.
- Caso utilize água e detergente neutro, iniciar a limpeza pelo mobiliário com solução detergente para a remoção da sujidade, proceder ao enxágue e realizar fricção com álcool a 70%.
- Caso utilize as soluções glucoprotamina e biguanida, iniciar a limpeza pelo mobiliário, com a solução, para a remoção da sujidade.
- Realizar a limpeza da unidade do paciente, incluindo as maçanetas das portas de entrada do quarto/enfermarias/consultórios e banheiros. Retirar as partículas maiores, como migalhas, papéis, cabelos etc. com o mop seco, nunca direcionando os resíduos para o banheiro.
- Mergulhar o mop úmido em um dos baldes (do sistema mop) contendo solução de água e detergente ou glucoprotamina ou biguanida.
- Retirar o mop da solução, colocando sua cabeleira em base própria para torção.
- Tracionar a alavanca com objetivo de retirar o excesso de água ou solução do mop sem contato manual. Nesse procedimento, o funcionário deve manter a coluna reta e os joelhos levemente fletidos.
- Retirar o mop da base de torção e iniciar a limpeza.
- Iniciar do fundo para porta de entrada, delimitando mentalmente a área que será limpa, passando o mop em movimento de “oito deitado” com movimentos firmes e contínuos. O

funcionário deve manter a coluna reta durante o desenvolvimento de toda a técnica.

- Enxaguar o mop em um segundo balde (do sistema mop) contendo água limpa para enxágue, caso utilize água e detergente para a limpeza.
- Repetir a operação quantas vezes for necessário. A água do balde ou a solução devem ser trocadas sempre que houver necessidade.
- Repetir essas operações para o restante do piso.
- Recolher o material utilizado no quarto/consultório/enfermaria, deixando o ambiente em ordem.
- Realizar a limpeza do banheiro (técnica abordada na limpeza terminal).
- Encaminhar os panos e mops utilizados na limpeza de cada consultório/enfermaria/quarto para lavanderia e desprezar a água do balde no expurgo.

⇒ ***Nunca utilizar o banheiro do paciente usuário ou profissional para este fim.***

- Lavar os recipientes para resíduos e retorná-los ao local de origem.
- Repor os sacos de lixo.
- Retirar as luvas e lavar as mãos;
- Repor os produtos de higiene pessoal (sabão, papel toalha e papel higiênico).
- Realizar *check-list* no término da limpeza dos procedimentos relativos à limpeza concorrendo piso.
- Avisar o paciente ou acompanhante sobre o término da limpeza e colocar-se a disposição ou informar sobre a existência de um ramal próprio de higiene, se for o caso.
- Reabastecer carro funcional, se necessário.

3.1.2. - Limpeza Terminal

Em Unidades de Internação de Pacientes, a limpeza terminal é realizada a qualquer momento, após alta, transferência ou óbito ou em períodos programados.

Nas Salas Cirúrgicas, a limpeza terminal será realizada ao término da programação cirúrgica, diária ou semanal.

3.1.2.1 – Equipamentos

Carro de serviço completo com baldes, panos e sacos de lixo padronizados, mops e esfregões, produtos de limpeza, EPIs, produtos de reposição e outros que julgar necessário.

3.1.2.2. - Método

- a) Limpeza úmida para todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferentes caso utilize solução detergente e água limpa ou balde com espremedor contendo as soluções glucoprotamina ou biguanida.
- b) Limpeza molhada para banheiro.
- c) Desinfecção na presença de matéria orgânica.

3.1.2.3. - Técnica

- a) Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja.
- b) Utilizar movimento único de limpeza.
- c) Utilizar a técnica de dois baldes de cores diferentes caso utilize solução detergente e água limpa, ou balde com espremedor contendo as soluções glucoprotamina ou biguanida.

3.1.2.4. - Etapas

- a) reunir todo material necessário em carrinho de limpeza;
- b) colocar o carrinho ao lado da porta de entrada do ambiente, sempre do lado de fora;
- c) colocar os EPI's necessários para a realização da limpeza;
- d) efetuar, quando necessária, a desinfecção do local, mediante remoção da matéria orgânica exposta, conforme normas vigentes. Após a devida desinfecção, as luvas deverão ser trocadas para execução das demais etapas;
- e) recolher os sacos de lixo do local, fechá-los adequadamente e depositá-los no saco "hamper" do carrinho de limpeza;
- f) caso utilize água e detergente neutro, iniciar a limpeza interna e externa do mobiliário da unidade, com solução detergente para remoção da sujidade; proceder ao enxágüe e após friccionar com álcool a 70%;
- g) caso utilize as soluções glucoprotamina e biguanida, iniciar a limpeza pelo mobiliário, com a solução, para a remoção da sujidade.
- h) executar a limpeza do teto, luminárias, janela, paredes/divisórias, grades de ar condicionado e/ou exaustor, portas/visores, maçanetas, interruptores e outras superfícies;
- i) proceder à lavagem do piso com solução detergente ou glucoprotamina ou biguanida, preferencialmente com máquina;

- j) realizar a lavagem do banheiro, limpeza do teto, paredes, pia (inclusive torneiras), vaso sanitário e, por fim, o piso.
- k) desprezar o conteúdo dos baldes, procedendo à higienização dos mesmos;
- l) proceder à higienização do recipiente de lixo com solução detergente, em local específico;
- m) retirar as luvas e lavar as mãos;
- n) repor os sacos de lixo nos respectivos recipientes limpos;
- o) repor os produtos de higiene pessoal (sabão, papel toalha e papel higiênico).

Llimpeza terminal de banheiros paredes externas e porta.

Limpar com fibra própria para parede adaptado a um cabo, em sentido longitudinal, de cima para baixo. Deve-se evitar a utilização de produtos abrasivos nas paredes e porta, como por exemplo, sapólio, pois podem remover a pintura deixar ranhuras que servirão de reservatórios para microrganismos.

ACESSÓRIOS

Parte externa do gabinete da pia e pia:

- Produtos: solução de água e detergente ou glucoprotamina ou biguanida.
- Materiais:
 - parte interna e externa do gabinete: pano de limpeza manual;
 - pia e torneira: fibra branca ou esponja de dupla face.

Espelho: deve-se evitar que se jogue água no espelho, pois poderá danificá-lo em curto espaço de tempo. Uma alternativa seria utilizar limpa vidros ou utilizar um pano limpo levemente umedecido, não deixar resíduos de sabão e proceder a sua secagem com papel toalha a fim de evitar manchas.

PAREDES INTERNAS

Limpar com fibra própria para paredes as paredes internas

PISO

Limpar com fibra própria para piso (mais abrasiva). VASO SANITARIO

1º tampa e assento; 2º parte externa; 3º vaso sanitário

Produto: apesar de desinfecção rotineira ser considerada desnecessária algumas situações deverão ser avaliadas:

- a utilização de solução detergente desinfetante para limpeza destes acessórios tem se tornado uma prática comum, visto que, em muitos casos e uma imposição do próprio cliente, o qual, por questões culturais, não se sente confortável utilizando um vaso sanitário que não tenha sido desinfetado anteriormente.
- os compostos clorados proporcionam clareamento do interior do vaso sanitário.
- outra situação que deve ser considerada é o tipo de assistência a que a instituição se dedica, por exemplo, em serviços de saúde dedicados a pacientes geriátricos, psiquiátricos e infantis, a prática da utilização de desinfetantes é mais intensa e justificada pela presença frequente de matéria orgânica.

Materiais:

- Tampa, assento e parte externa do vaso sanitário: fibra ou esponja dupla face para limpeza e pano de limpeza manual para secagem.
- Parte interna do vaso sanitário: fricção com escova, solução detergente ou desinfetante e posterior descarga (aproveitando para enxaguar a escova). A finalização da limpeza dos acessórios se dá com o enxágue e secagem com pano de limpeza manual, exceto parte do vaso.

PISO

A limpeza do piso do banheiro, tanto do interior como do restante, deve ser feita com fibra. Finaliza-se a limpeza do banheiro com enxágue, secagem do piso e reposição dos materiais de consumo.

Atenção: Deve-se adotar cores diferentes de fibras ou esponjas dupla face para diferentes superfícies, por exemplo, vaso sanitário e pia devem ser lavados por fibras ou esponjas distintas.

Obs.: para limpeza concorrente, seguir a mesma técnica, exceto:

- Limpeza da parte interna do gabinete e porta – limpar na terminal.
- Limpeza das paredes- limpar na terminal.

3.2 - Áreas Hospitalares Não Críticas e Áreas Administrativas

Todas as demais áreas das unidades de assistência à saúde não ocupadas por pacientes e que oferecem risco mínimo de transmissão de infecção, são consideradas como áreas hospitalares não críticas, tais como: áreas destinadas a refeitórios, área limpa de lavanderia, entre outras. As especificações técnicas e os procedimentos dos serviços de limpeza para essas áreas serão, no presente trabalho, tratados analogamente às áreas administrativas, a seguir descritos:

3.2.1. - Etapas e Frequências de Limpeza

As rotinas das tarefas e as frequências de limpeza a serem executadas nestas áreas serão:

Diária

- Manter os cestos isentos de resíduos;
- Remover o pó das mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos móveis existentes, dos aparelhos elétricos, dos extintores de incêndio etc.;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

Semanal

- Remover os móveis, armários e arquivos para a limpeza completa das partes externas, recolocando-os nas posições originais;
- Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado;
- Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas, com produto adequado;
- Limpar telefones com produto adequado (álcool a 70% ou glucoprotamina ou biguanida);
- Limpar todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões e fechaduras;
- Retirar o pó e resíduos dos quadros em geral com pano úmido;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

Mensal

- Limpar/remover manchas de tetos/forros, paredes/divisórias e rodapés;
- Remover o pó de persianas, com equipamentos e acessórios adequados;
- Executar os demais serviços considerados necessários à frequência mensal.

Trimestral

- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar os demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.

3.2.3.- Áreas Internas - Almoxarifados/Depósitos

Características: Consideram-se como áreas internas – almoxarifados / depósitos – as áreas utilizadas para depósito / estoque / guarda de materiais diversos.

3.2.4. - Áreas administrativas de almoxarifados Diária

- Manter os cestos isentos de resíduos;
- Remover o pó das mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos demais móveis existentes, inclusive aparelhos elétricos, extintores de incêndio, etc.;
- Limpar/lavar espelhos, bacias, assentos, pias e pisos dos sanitários com saneante domissanitário desinfetante, mantendo-os em adequadas condições de higienização, durante

todo o horário previsto de uso;

- Efetuar a reposição de papel higiênico, sabonete e papel toalha nos respectivos sanitários;
- Remover os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local Indicado;
- Passar mop pó e depois o mop úmido nos pisos;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

Semanal

- Remover os móveis, armários e arquivos para a limpeza completa das partes externas, recolocando-os nas posições originais;
- Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado;
- Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas com produto adequado;
- Limpar todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc., com produto adequado;
- Limpar/lavar os azulejos dos sanitários com saneantes domissanitários desinfetantes, mantendo-os em adequadas condições de higienização;
- Limpar telefones com produto adequado;
- Limpar a parte externa dos equipamentos com produto adequado;
- Passar mop pó e após o mop úmido nos pisos, removendo pó, manchas, etc.
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

Mensal

- Limpar/remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal. Trimestral
- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar janelas e portas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.

3.2.5. - Áreas operacionais de almoxarifados/depósitos Diária

- Retirar os detritos dos cestos 02 (duas) vezes por dia, removendo-os para local indicado;
- Varrer pisos removendo os detritos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

Semanal

- Varrer e passar pano úmido nos pisos, removendo pó, manchas, etc.

Quinzenal

- Remover o pó das prateleiras, bancadas, armários, bem como dos demais móveis existentes;

- Executar demais serviços considerados necessários à frequência quinzenal.

3.2.6. - Áreas Internas com Espaços Livres - Hall / Salão

Características: consideram-se como áreas internas com espaços livres, hall, salão, corredores, escadas e escadas externas.

Diária

- Manter os cestos isentos de resíduos, acondicionando-os em local indicado;
- Remover o pó dos peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos bancos, cadeiras, demais móveis existentes, telefones, extintores de incêndio etc.;
- Remover os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Passar mop pó e depois o mop úmido e polir os pisos;
- Limpar/remover o pó de tapetes;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

Semanal

- Limpar portas/visores, barras e batentes com produto adequado;
- Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas com produto adequado;
- Limpar todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc., com produto adequado;
- Limpar telefones com produto adequado;
- Retirar o pó e resíduos dos quadros em geral;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

Mensal

- Limpar/remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés;
- Remover o pó de persianas, com equipamentos e acessórios adequados;
- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência quinzenal.

Trimestral

- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.

3.2.7. - Áreas Externas

Consideram-se como áreas externas todas as áreas das unidades de assistência à saúde

situadas externamente às edificações, tais como: estacionamentos, pátios, passeios, entre outras.

Diária

- Manter os cestos isentos de resíduos;
- Remover os resíduos acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Varrer as áreas pavimentadas, removendo os resíduos acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Retirar papéis, resíduos e folhagens, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado, sendo terminantemente vedada a queima dessas matérias em local não autorizado, situado na área circunscrita da edificação, observada a legislação ambiental vigente e de medicina e segurança do trabalho;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária. Semanal
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal. Mensal

- Retirar ervas daninhas e sujidades em geral dos canteiros, acondicionando-as apropriadamente e retirando-as para local indicado;
- Executar serviço de jardinagem (poda, adubação, etc) para manutenção dos canteiros;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.

3.2.8. – Limpeza de Vidros

Características:

- vidros externos são aqueles localizados nas fachadas das edificações;
- vidros externos com exposição à situação de risco são somente aqueles existentes em áreas consideradas de risco, necessitando, para a execução dos serviços de limpeza, a utilização de balancins manuais ou mecânicos, ou ainda, andaimes;
- os vidros externos se compõem de face externa e face interna;
- a frequência de limpeza deve ser definida, de forma a atender as especificidades e necessidades características da unidade.

FACE INTERNA

Frequência quinzenal: Limpar todos os vidros - face interna, aplicando-lhes produtos anti embaçantes.

FACE EXTERNA

Frequência trimestral: Limpar todos os vidros - face externa, aplicando-lhes produtos anti embaçantes.

4. Frequência de Execução dos Serviços

4.1 – Unidades de Internação/Enfermarias

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		Limpeza Concorrente	Limpeza Terminal
ARMÁRIOS	Face Externa	1 x/dia e sempre eu necessário	-
	Face Interna e Externa	-	A cada 15 dias e saída do paciente
BALCÃO E BANCADAS		1 x/dia e sempre eu necessário	Semanal
LEITO/MACAS		-	Semanal, na Saída do paciente e Sempre que necessário
MOBILIÁRIOS SEM PACIENTES		-	Na saída do paciente
MOBILIÁRIO COM PACIENTE		1 x/dia e sempre que necessário	Semanal
LUMINÁRIA E SIMILARES		-	Semanal
JANELAS	Face Interna	-	Semanal e sempre que necessário
	Face Externa	-	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		Sempre que necessário	Semanal
PISOS EM GERAL		2x/dia e sempre que necessário	Semanal
BANHEIROS (PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS)		2x/dia e sempre que necessário	-
BANHEIRO COMPLETO		2x/dia e sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna	-	Sempre ao término do sabão/álcoolgel
PORTA PAPEL TOALHA		1x/dia e sempre que necessário	Sempre ao término do papel

4.3 – Centro Cirúrgico/Salas de Pequenos Procedimentos:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		Limpeza Concorrente	Limpeza Terminal
ARMÁRIOS	Face Externa	1 x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna e Externa	-	Semanal e sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		Após cada procedimento	Semanal e sempre que necessário
DISPENSADORES E PORTA ESCOVA		-	Ao final do último procedimento cirúrgico e sempre que necessário
MACAS		-	Semanal e sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		-	Semanal e sempre que necessário
JANELAS	Face Interna	-	Semanal e sempre que necessário
	Face Externa	-	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		-	Semanal e Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		Após cada procedimento	Semanal e sempre que necessário
LAVATÓRIOS		Após cada procedimento e sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face Externa	Após cada procedimento e sempre que necessário	-
	Face Interna e Externa	-	Sempre ao término do sabão/álcool gel

PORTA PAPEL TOALHA	Face Externa	Após cada procedimento e sempre que necessário	-
	Face Interna e Externa	-	Sempre ao término do papel

4.4 – Ambulatórios:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		Limpeza Concorrente	Limpeza Terminal
ARMÁRIOS	Face Externa	1 x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna e Externa	-	Mensal
BALCÃO E BANCADAS		2 x/dia e sempre que necessário	A cada 15 dias e sempre que necessário
MACAS		-	Sempre que necessário
MOBILIÁRIOS SEM PACIENTES		-	Semana e sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		-	A cada 15 dias e sempre que necessário
JANELAS	Face Interna	-	A cada 15 dias e sempre que necessário
	Face Externa	-	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		-	A cada 15 dias e sempre que necessário
PISOS EM GERAL		2x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
CONSULTÓRIOS		2x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário

SALAS DE CURATIVOS/VACINA/ECG/GESSO/TRIAGEM/RETIRADA DE PONTOS		2x/dia e sempre que necessário	Semanal
LAVATÓRIOS		3x/dia e sempre que necessário	Semanal
PORTA PAPELO TOALHA DO BANHEIRO	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna e Externa	-	Sempre ao término do papel

4.5 – Central de Material:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		Limpeza Concorrente	Limpeza Terminal
ARMÁRIOS	Face Externa	1 x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna e Externa	-	Semanal e sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		2 x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		-	Semanal e sempre que necessário
JANELAS	Face Interna	-	Semanal e sempre que necessário
	Face Externa	-	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		-	Semanal e sempre que necessário
PISOS EM GERAL		2x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
CONSULTÓRIOS		2x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
LAVATÓRIOS		2x/dia e sempre que necessário	Semanal
	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-

DISPENSADORES	Face Interna e Externa	-	Sempre ao término do sabão/álcool em gel
PORTA PAPEL TOALHA	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna e Externa	-	Sempre ao término do papel
BANHEIROS (PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS)		2x/dia e sempre que necessário	-
BANHEIRO COMPLETO		-	Semanal e na saída do paciente
SABONETEIRAS E DISPENSADORES DO BANHEIRO	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna	-	Sempre ao término do sabão/álcool em gel
PORTA PAPEL TOALHA DO BANHEIRO		1x/dia e sempre que necessário	Sempre ao término do papel

4.6 - Farmácia:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		Limpeza Concorrente	Limpeza Terminal
ARMÁRIOS	Face Externa	1 x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna e Externa	-	Mensal e sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		1 x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		-	Semanal e sempre que necessário
JANELAS	Face Interna	-	Semanal e sempre que necessário
	Face Externa	-	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		-	Semanal e sempre que necessário

PISOS EM GERAL		1x/dia , ao final do turno e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
LAVATÓRIOS		2x/dia e sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna e Externa	-	Sempre ao término do sabão/álcool em gel
PORTA PAPEL TOALHA	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna e Externa	-	Sempre ao término do papel

4.7 – Laboratório:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		Limpeza Concorrente	Limpeza Terminal
BALCÃO E BANCADAS		1 x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
ARMÁRIOS	Face Externa	1 x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna	-	Mensal e sempre que necessário
MOBILIÁRIOS (CADEIRAS E MESAS)		-	Semanal e sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		-	Mensal e sempre que necessário
JANELAS	Face Interna	-	Semanal e sempre que necessário
	Face Externa	-	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		-	Semanal e sempre que necessário
PISOS EM GERAL		2x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário

LAVATÓRIOS		3x/dia e sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna e Externa	-	Sempre ao término do sabão/álcool em gel
PORTA PAPEL TOALHA	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna e Externa	-	Sempre ao término do papel
BANHEIROS (PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS)		2x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
BANHEIRO COMPLETO		-	A cada 15 dias
DISPENSADORES DO BANHEIRO	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna	-	Sempre ao término do sabão/álcool em gel
PORTA PAPEL TOALHA DO BANHEIRO		-	Sempre ao término do papel

4.8 – LAVANDERIA:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE	FREQUÊNCIA		
	Limpeza Concorrente	Limpeza Terminal	
MESAS DE TRABALHO	1 x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário	
ARMÁRIOS	Face Externa	1 x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna	-	Mensal e sempre que necessário
MOBILIÁRIOS (CADEIRAS E MESAS)	-	Semanal e sempre que necessário	
LUMINÁRIA E SIMILARES	-	Semanal e sempre que necessário	
	Face Interna	-	Semanal e sempre que necessário

JANELAS	Face Externa	-	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		-	Semanal e sempre que necessário
PISOS EM GERAL		2x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
PISOS E PAREDES/ÁREA SUJA		Sempre ao término da separação das roupas	Semanal e sempre que necessário
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	Parte Externa	2x/dia e sempre que necessário	A cada 15 dias e sempre que necessário
LAVATÓRIOS		2x/dia e sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna e Externa	-	Sempre ao término do sabão/álcool em gel
PORTA PAPEL TOALHA	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna e Externa	-	Sempre ao término do papel
BANHEIROS (PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS)		2x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
BANHEIRO COMPLETO		-	A cada 15 dias
DISPENSADORES DO BANHEIRO	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna	-	Sempre ao término do sabão/álcool em gel
PORTA PAPEL TOALHA DO BANHEIRO		-	Sempre ao término do papel

4.9 – Serviço de Nutrição/Refeitório:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		Limpeza Concorrente	Limpeza Terminal
BALCÃO E BANCADAS		3 x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
ARMÁRIOS	Face Externa	1 x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna	-	Mensal e sempre que necessário
MOBILIÁRIOS (CADEIRAS E MESAS)	Parte Externa	Após cada uso e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		-	Semanal e sempre que necessário
JANELAS	Face Interna	-	Semanal e sempre que necessário
	Face Externa	-	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		-	Semanal e sempre que necessário
PISOS EM GERAL		3x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
LAVATÓRIOS		3x/dia e sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna e Externa	-	Sempre ao término do sabão/álcool em gel
PORTA PAPEL TOALHA	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna e Externa	-	Sempre ao término do papel

4.14 – Serviço de Nutrição/Cozinha:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		Limpeza Concorrente	Limpeza Terminal
BALCÃO E BANCADAS		1 x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
ARMÁRIOS	Face Externa	1 x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna	-	Semanal e sempre que necessário
COIFA		1 x/dia e sempre que necessário	-
FREEZER/GELADEIRAS	Face Externa	1 x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
	Face Interna	-	Semanal e sempre que necessário
MOBILIÁRIOS E ELETRODOMÉSTICOS	Parte Externa	Após cada uso e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
MOBILIÁRIOS (CADEIRAS, MESAS)		-	Semanal e sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		-	Semanal e sempre que necessário
JANELAS	Face Interna	-	Semanal e sempre que necessário
	Face Externa	-	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		-	Semanal e sempre que necessário
PISOS EM GERAL E ESTRADOS		2x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
PIAS E TORNEIRAS		1x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
LAVATÓRIOS		2x/dia e sempre que necessário	Semanal
	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-

DISPENSADORES DO LAVATÓRIO	Face Interna e Externa	-	Sempre ao término do sabão/álcool em gel
PORTA PAPEL TOALHA	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna e Externa	-	Sempre ao término do papel
BANHEIROS (PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS)		2x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
BANHEIRO COMPLETO		-	A cada 15 dias
SABONETEIRAS E DISPENSADORES DO BANHEIRO	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-
	Face Interna	-	Sempre ao término do sabão/álcool em gel
PORTA PAPEL TOALHA DO BANHEIRO		-	Sempre ao término do papel

4.15 – Ambulâncias:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE	FREQUÊNCIA	
	Limpeza Concorrente	Limpeza Terminal
PARTE EXTERNA E INTERNA/CABINE	Na saída do paciente	Semanal e sempre que necessário

4.16 – Banheiros em Geral:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE	FREQUÊNCIA	
	Limpeza Concorrente	Limpeza Terminal
LUMINÁRIA E SIMILARES	-	Semanal e sempre que necessário
JANELAS	Face Interna	Semanal e sempre que necessário
	Face Externa	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS	1x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
PISOS EM GERAL E ESTRADOS	2x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário

PIAS E TORNEIRAS		1x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS		2x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
BANHEIRO COMPLETO		-	Semanal e sempre que necessário
SABONETEIRAS E DISPENSADORES	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
	Face Interna e Externa	-	Sempre ao término do sabão/álcool gel
PORTA PAPEL TOALHA	Face Externa	1x/dia e sempre que necessário	-

4.17 – Macas e Cadeiras de Rodas:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE	FREQUÊNCIA	
	Limpeza Concorrente	Limpeza Terminal
MACAS E CADEIRAS DE RODAS	Após o uso de cada paciente e sempre que solicitado	Semanal e sempre que necessário

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

- Atentar para evitar o uso de luvas ao manejar maçanetas e portas.
- Retirar todo e qualquer material e equipamentos de limpeza nos consultórios/quartos/banheiros/corredores; devem ser limpos, secos e guardados no depósito de materiais de limpeza de cada setor e/ou unidade.
- Os panos de limpeza manual e mops devem ser encaminhados para serem devidamente processados quanto a sua limpeza.
- Evitar deixar panos de limpeza manual e mops de molho, evitando assim a proliferação de microrganismos.
- Os baldes próprios do sistema mop devem ser lavados e secos antes de sua nova utilização.
- O uso do hipoclorito é restrito para superfícies que contenham material orgânico, como sangue e/ou outros fluidos corpóreos.
- A revisão da limpeza do piso deve ser feita nos três períodos: manhã, tarde e noite.
- Não deixar sujidades residuais para limpeza terminal, pois podem ficar impregnadas e mais difíceis de serem removidas posteriormente.

REFERÊNCIAS:

ADAMS, C., SMITH, J., DANCER, S. Hospital cleaning and decontamination. “Examining the relationship between surface bioburden and frequently touched sites in the healthcare environment”. 2016

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE. Higiene, Desinfecção Ambiental e Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde. 3ª ed. São Paulo: APECIH, 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: Anvisa, 2010.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: Anvisa, 2012.

DANCER, S.J. Hospital cleaning in the 21st century. *Eur J Clin Microbiol Infect Dis*. 30(12):1473-81, 2011.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Secretaria da Casa Civil. Sistema Estratégico de Informações – SEI. Volume 7. Prestação de Serviços de Limpeza Hospitalar. Versão Maio/05 - Rev. 02 – 2005.

HAN, J.H., et al. Cleaning Hospital Room Surfaces to Prevent Health Care–Associated Infections. *Ann Intern Med*. 163(8): 598–607, 2015.

OLIVEIRA, A.C. Infecções Hospitalares: epidemiologia, prevenção e controle. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

TORRES, S., LISBOA, T. C. Gestão dos serviços de higiene, e lavanderia em estabelecimentos de saúde. 3ª ed. São Paulo: Savier, 2008.

Elaborado Por:	Aprovação da CCIH	Reconhecido Por:
	Data:	Data:

ANEXO I

Higienização de Lixeiras, Porta copos e Bebedouros

ITEM	FREQUENCIA	MATERIAL UTILIZADO
Lixeiras	Semanalmente e sempre que necessário	Lavagem com água e detergente neutro
Porta Copos	Diariamente	Pano úmido com água e detergente neutro
Bebedouros	Diariamente	Pano úmido com água e detergente neutro + fricção com álcool 70%

ANEXO II - MATERIAL DO CARRO FUNCIONAL

Todo carro funcional deve dispor, para limpeza concorrente, de:

- 1 balde espremedor;
- 1 conjunto mop pó;
- 1 conjunto mop úmido;
- 1 pá coletora;
- 1 rodo;
- 1 escova para limpeza de louça sanitária;
- 1 desentupidor de pia;
- 1 borrifador para álcool ou biguanida ou glucoprotamina;
- 1 litro de hipoclorito para banheiros;
- 1 par de luvas de borracha de uso individual;
- 1 caixa de luvas descartáveis;
- 1 óculos de proteção;
- 1 esponja para limpeza de pias;
- 1 esponja para limpeza de bebedouros;
- 1 esponja para limpeza de vaso sanitário;
- 1 espanador eletrostático;
- 1 placa sinalizadora;
- flanelas para limpeza de mobília;
- papel toalha para desinfecção/descontaminação;
- sacos para lixo infectante e comum;
- máscaras descartáveis;
- vassoura vestida.